

Por Bruna Chieco

A Abrapp organizou, na segunda-feira, 18 de novembro, o Diálogo dos Fundos de Pensão do G20 2024 (G20 Pensions), em conjunto com o Conselho Mundial de Pensões (WPC) e pelo Centro UE e ASEAN (Fórum de Singapura). A conferência foi realizada à margem da 19ª reunião de cúpula do G20 no Rio de Janeiro. Estiveram presentes especialistas da Europa e da América do Norte.

Os representantes brasileiros do setor presentes foram Jarbas Antonio de Biagi, Diretor-Presidente da Abrapp; Devanir da Silva, Superintendente-Geral Abrapp; Luís Ricardo Marcondes Martins, Presidente do Conselho Deliberativo da Abrapp; Eduardo Henrique Lamers, Assessor da Superintendência Geral da Abrapp; Cláudio Antônio Gonçalves, Diretor de Investimentos da Previ; Henrique Jager, Diretor-Presidente da Petros; Luciana Dalcanale, Diretora de Previdência da Vivest; Cícero Rafael Dias, Diretor-Presidente da Funpresp-Exe; Murilo Xavier Flores, Diretor-Presidente da Ceres; e Edécio Brasil, Diretor-Presidente da Valia.

Representando o governo estiveram Naron Gutierre Nogueira, Diretor do Departamento de Diretrizes e Políticas da Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social; e Ricardo Pena, Diretor-Superintendente da Previc.

“Tivemos aí representantes praticamente do mundo todo discutindo a realidade da da previdência privada em todos os países”, disse o Diretor-Presidente da Abrapp, Jarbas Antonio de Biagi.

Na ocasião, os participantes estrangeiros se manifestaram apresentando questões relevantes para o segmento, tais como investimentos e ASG. Devanir Silva, ponderou que no Brasil, os níveis elevados da taxa de juros acabam tornando a perspectiva de investimentos na economia real menos favorável, com mais concentração em títulos públicos.

Também houve um debate sobre o papel das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) nos investimentos em infraestrutura, além de se discutir alternativas para o setor, como microplanos, a exemplo da Índia, voltado para investimentos de pequeno valor ao longo de anos e de décadas com fins previdenciários.

“Houve uma perspectiva boa, no sentido de que temos boas ideias, como essa dos micro-aportes, com a questão também de investimento em infraestrutura, o alerta em relação a alta taxa de juros”, completou Biagi.

Na abertura, foi discutido o tema “Brasil: G20 e Superpotências da Previdência na “Era da Geoeconomia”, com participação de Biagi ao lado de Nicholas Sherry, Presidente do Fundo de Pensões do Setor de Transportes (TWU-Super) e ex-ministro da Previdência da Austrália; e Chris Smith, Presidente do Conselho de Administração do Fundo de Pensão da Westminster (Londres).

Outro tema discutido foi Desenho e Reforma da Previdência: Aprendendo com os melhores líderes da categoria na Europa, Austrália e nas Américas, com Elsa Fornero, ex-ministra da Previdência e Assuntos Sociais da Itália e professora da Fundação Collegio Carlo Alberto, e Nicholas Sherry.

No painel “Co-Investimento e Capital Misto: Catalisando o Financiamento Climático e o Investimento na Transição Energética” estiveram presentes Nicolas Firzli, Diretor do World Pensions Council e Cofundador do Conselho Consultivo, G20 Global Infrastructure Facility (GIF); Bertrand de Mazières, membro do Conselho de Administração do BNP Paribas, ex-CFO do Banco Europeu de Investimento; Amlan Roy, Sócio-Gerente, Lane Clark & Peacock (LCP).

“O futuro do investimento e a procura de rendimentos: Diversificação, impacto e gestão do risco” foi discutido por Gert Dijkstra, Diretor Geral Sênior da APG Asset Management; e Amlan Roy, Sócio-Gerente, Lane Clark & Peacock (LCP).

Na Mesa Redonda sobre Infraestrutura: Compreender a energia moderna, o digital e os ativos naturais, estiveram presentes Mark Moseley, ex-Advogado Principal, Parceria Público-Privada (PPP) do Banco Mundial; Georg Inderst, autor do relatório da OCDE sobre o Financiamento das Infraestruturas; e Marya Moujahid, Diretor da EY-Parthenon, especialista internacional em estratégia corporativa e finanças para grandes projetos de infraestrutura de transporte.

Houve ainda o debate sobre “Compreender a inovação nas pensões, governança de investimentos e tecnologia financeira”, com Kavim V. Bhatnagar, antigo Secretário de Estado, Governo de Madhya Pradesh (Índia), pioneiro das “micropensões” modernas nas zonas rurais pobres da Índia e do Bangladesh; e Nicolas Firzli.

No encerramento do evento, Devanir Silva fez um balanço positivo dos debates realizados, indicando que há preocupações globais quanto à evolução dos regimes previdenciários e a necessidade de iniciativas que busquem suprir a proteção previdenciária de pessoas não cobertas pelos regimes oficiais, papel que poderá ser exercido no Brasil pela previdência complementar.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 22.11.2024.